

PROGRAMA		
CURSO:	MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES E POLÍTICAS PÚBLICAS	
DISCIPLINA:	NOVAS PERSPECTIVAS GERENCIAIS	PERÍODO: 1/2019
PROFESSORA:	GABRIELA DE BRELÀZ	CARGA HORÁRIA: 30 horas

I – EMENTA

Fundamentos Filosóficos; Contribuições da Teoria Econômica aos Estudos Organizacionais; Contribuições da Teoria Social aos Estudos Organizacionais; Tópicos avançados em poder e política organizacional; complexidade; Tópicos avançados em Aprendizagem Organizacional.

II – OBJETIVO

Apresentar ao aluno temas avançados na administração pública sob uma perspectiva teórica-aplicada afim de permitir uma compreensão da atual complexidade da gestão pública destacando seus problemas, soluções e potencialidades.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Relações entre Poderes Executivo e Legislativo: Emendas e Poder de Barganha
- 2) Conflitos entre os Poderes e Judicialização da Política
- 3) Relações de Poder e Mecanismos Gerenciais de Combate à Corrupção
- 4) Políticas Públicas e Economia Comportamental
- 5) Mediação de conflitos no Setor Público
- 6) Gestão Pública e Privada em Perspectiva Comparada
- 7) Governo Aberto e co-produção na Gestão Pública
- 8) Gestão em Cidades Inteligentes

IV - REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA BÁSICA

ACKERMAN, Susan Rose; PALIFKA, Bonnie J. Corruption and Government: Causes, Consequences, and Reform. USA: Cambridge University Press, 2016.

ALFORD, John (2015) Co-production, Interdependence and Publicness: Extending Public Service Dominant Logic. Public Management Review.

ANGELICO, Fabiano. Lei de acesso à informação pública e seus possíveis desdobramentos para a accountability democrática no Brasil. Dissertação de

ARANTES, Rogerio B. Ministério Público na fronteira entre a Justiça e a Política. Justitia (São Paulo), v. 197, p. 325-335, 2007.

BRELAZ, Gabriela de; ALVES, Mario A. O processo de institucionalização da participação na Câmara Municipal de São Paulo: uma análise das audiências públicas do orçamento (1990-2010). Revista de Administração Pública (Impresso), v. 47, p. 803-826, 2013.

CAVALCANTE, Pedro; LOTTA, Gabriela. Burocracia de Medio Escalão: perfil, trajetória e atuação. Brasília: ENAP, 2015.
CUNHA, Maria A.; PRZEYBILOVICZ, Erico; MACAYA, Javiera F.M; BURGOS, Fernando.
DE BONIS, Daniel. Politicisation of the federal civil service in Brazil: an empirical assessment. Public Sphere - Graduate Journal of Public Policy, v. 1, p. 4-15, 2015.
FREITAS, Rony K. V. ; DACORSO, Antonio L. R. Inovação aberta na gestão pública: análise do plano de ação brasileiro para a Open Government Partnership. Rev. Adm. Pública, Ago 2014, vol.48, no.4, p.869-888.
LEITE, Carlos. Cidades sustentáveis, cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano. Porto Alegre: Bookman, 2012.
LIMONGI, Fernando. FIGUEIREDO, Argelina C. Executivo e Legislativo na nova ordem constitucional. São Paulo: Editora FGV/FAPESP, 2001.
LOPEZ, Felix G. Cargos de Confiança no Presidencialismo de Coalizão Brasileiro. Brasília: IPEA, 2015.
MACIEL, Débora. A.; KOERNER, Andrei. SENTIDOS DA JUDICIALIZAÇÃO DA POLÍTICA: DUAS ANÁLISES. LUA NOVA No 57— 2002.
MICHENER, R. G.; BERSCH, K. . Identifying Transparency. Information Polity, v. 18, p. 233-242, 2013.
OSTROM, Elinor (June 2010). "Beyond markets and states: polycentric governance of complex economic systems". American Economic Review (American Economic Association) 100 (3): 641–672.
PRAÇA, S. . Corrupção e rotatividade em organizações governamentais. Revista Espaço Ética: Educação, Gestão e Consumo, v. 1, p. 143-148, 2014
PRAÇA, S.; TAYLOR, M. Inching toward accountability: the evolution of Brazil's anti-corruption institutions, 1985-2010. Latin American Politics & Society, v. 56, p. 27-48, 2014.
SCHOMMER,P. C., ROCHA, A. C., SPANIOL, E. L., DAHMER, J.; DEBONE, A. Accountability and coproduction of information and control: social observatories and their relationship with government agencies. Revistade Administração Pública, 49(6), 1375-1400, nov./dez.2015.
SHAFIR, E. The Behavioral Foundations of Public Policy. Princeton: Princeton University Press, 2013.
Smart Cities - Transformação Digital de Cidades. São Paulo: FGV EAESP, 2016.
STOICOV, Carla. Economia comportamental nas políticas públicas. Artigo, MPGPP, FGV, 2014.
VASSELA, Fabricio; MIGNOZZETTI, Umberto G. O Efeito das Emendas ao Orçamento no Comportamento Parlamentar e a Dimensão Temporal: Velhas Teses, Novos Testes. DADOS – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, vol. 57, no 3, 2014, pp. 817 a 853.
VIANNA, L. J. W.. A SOCIEDADES TRADICIONAL ESTREBUCHA COM A INTERVENÇÃO CIRURGICA NO MUNDO DA POLÍTICA. IHU On-Line (UNISINOS. Impresso), v. 480, p. 15-25, 2016.

V - REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA COMPLEMENTAR
ALFORD, John (2014) The multiple facets of co-production: Building on the work of Elinor Ostrom. <i>Public Management Review</i> , 16(3): 299-316.
BORZAGA, Carlo; DEPEDRI, Sara; GALERA, Giulia Interpreting social enterprises. <i>Rev. Adm. (São Paulo)</i> , Sept 2012, vol.47, no.3, p.398-409.
DE BONIS, Daniel; PACHECO, R. S. . Nem político nem burocrata: o debate sobre o dirigente público. In: Fernando Luiz Abrucio: Maria Rita Loureiro: Regina Silvia Pacheco. (Org.). <i>Burocracia e política no Brasil: desafios para o Estado democrático no século XXI</i> . 1ed.São Paulo: FGV, 2010, v. 1, p. 1-392.
LOPEZ, F. G. ; PRAÇA, S. . Cargos de confiança, partidos políticos e burocracia federal. <i>Revista Iberoamericana de Estudos Legislativos</i> , v. 1, p. 33-42, 2015
LESSIG, Lawrence. <i>Republic, Lost. How Money Corrupts Congress and a Plan to Stop it</i> . New York: Twelve Hachette Book Group, 2011.
MELO, MarcosPEREIRA, Carlos. <i>Making Brazil Work - Checking the President in a Multiparty System</i> . USA: Palgrave, 2013.
PRAÇA, S.. Salários públicos e corrupção. <i>Revista Espaço Ética: Educação, Gestão e Consumo</i> , v. 1, p. 132-135, 2014.
SCHOMMER, Paula Chies; GUERZOVICH, Florencia. Histórias por trás da história: do combate à corrupção à coprodução do controle nos municípios brasileiros. <i>Estadão Blogs - Gestão, Política & Sociedade</i> . 02 de Dezembro de 2015.
SHKABATUR, Jennifer. Transparency With(out) Accountability: Open Government in the United States , 31 <i>Yale L. & Pol'y Rev.</i> 79 (2012).
TEIXEIRA, Marco A. C. <i>Negociação política e interação Executivo/Legislativo: a gestão Paulo Maluf na cidade de São Paulo (1993-1996)</i> . <i>Cadernos Gestão Pública e Cidadania</i> , São Paulo, v. 9, p. 01-73, 2004.

VI – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> - Aulas expositivas e seminários; - Discussões sobre os textos; - Atividades individuais e em grupo; - Até 20% das atividades poderão ser conduzidas à distância com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação.

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

- Alunos com frequência inferior a 75% serão reprovados automaticamente.

Regras básicas de Conduta:

- Pontualidade
- Disciplina e ambiente construtivo em sala.
- Proatividade por parte dos alunos, com preparação prévia das aulas e contribuição para o aprendizado coletivo.

AVALIAÇÃO

- Seminário realizado em grupo – 40%
- Artigo Final – 60%